



Relatório de estágio de observação em ensino de leitura: considerações sobre o formato de ensino digital

Observation Stage Report In Reading Teaching: Considerations About The Digital Teaching Format

Cinthia Evandro Martins Pereira¹

Francisco Rogiellyson da Silva Andrade²

Dannytza Serra Gomes³

Resumo: O presente relatório tem como objetivo apresentar a experiência de estágio de observação na disciplina de Estágio em Ensino de Leitura da Universidade Federal do Ceará (UFC) no curso de licenciatura em Letras Língua Portuguesa no ano de 2021. O objeto de estudo foram três aulas voltadas para o ensino de leitura ministradas de forma remota, via plataforma digital de vídeos Youtube. Ao todo foram três semanas para assistir e analisar cada aula, com o apoio de livros (Solé, 1998), artigos (Silva, 1999 e Serafim, 2015) e documentos que regem as normas de ensino da Educação Básica (BNCC, 2018). A metodologia do trabalho baseou-se na observação e em anotações das aulas, além da associação dessas com as teorias e os documentos trabalhados na sala de aula da graduação e críticas em relação ao método de ensino de leitura empregado nas aulas. Concluiu-se o trabalho com reflexões acerca do ensino remoto, os desafios e os pontos positivos e negativos dos estudantes de graduação ao enfrentarem um estágio de observação de maneira remota, além de interligar a sala de aula da Educação Básica com a da Educação Superior, pois a observação fora feita por estudantes de licenciatura com olhar de professores licenciados.

Palavras-chave: Estágio de observação; Ensino de Leitura; Relatório de estágio; Formação de professores.

Abstract: The purpose of this report is to present the observation internship experience in the Reading Teaching Internship course at the Federal University of Ceará (UFC) in the degree course in Letters in Portuguese in the year 2021. The object of study were three classes for the teaching of reading taught remotely, via the digital YouTube video platform. Altogether there were three weeks to watch and analyze each class, with the support of books (Solé, 1998), articles (Silva, 1999 and Serafim, 2015) and documents that govern the teaching standards of Basic Education (BNCC, 2018). The methodology of the work was based on observation and notes of the classes, in addition to their association with the theories and documents worked in the undergraduate classroom and criticisms in relation to the teaching method of reading used in the classes. The work concluded with reflections on remote teaching, the challenges and the positive and negative points of undergraduate students when facing an observation stage remotely, in addition to connecting the Basic Education classroom with that of Higher Education, because the observation had been made by undergraduate students with the eyes of licensed teachers.

Keywords: Observation stage; Reading Teaching; Internship report; Teacher training.

¹ Graduada em Letras - Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Ceará. Atualmente, é mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Letras pela Universidade Federal do Ceará em Literatura Comparada. Faz parte do grupo de pesquisa Rastros Urbanos e atua como professora da Educação Básica. Tem interesse nos estudos saramaguianos e no ensino de Literatura. E-mail: cinthiaevandro77@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6689-0558>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5330690541360539>.

² Mestre e Doutorando em Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará, Graduado em Letras: Língua Portuguesa e respectivas Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Ceará, Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela Universidade Cândido Mendes e Especialista em Linguística Aplicada e Ensino de Línguas pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Atua como professor efetivo da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza (SME) e da Rede Estadual de Ensino do Ceará (SEDUC) na área de Língua Portuguesa. E-mail: rogiellyson@yahoo.com.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2585-1878>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2209646644494459>

³ Professora do Departamento de Letras Vernáculas (DLV) e do Programa de Pós Graduação em Linguística (PPGL) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Fez Doutorado (2014) e Mestrado em Linguística (2009), Especialização em Linguística e Ensino do Português (2007) e Graduação em Letras- Português (2005) na Universidade Federal do Ceará. Faz parte, desde 2010, do Grupo de Estudos Linguísticos e Discurso Autobiográfico (GELDA). E-mail: dannytzasg@ufc.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6204-264X>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8577486630901185>



PEREIRA, C. E. M.; ANDRADE, F. R. S.; GOMES, D. S.

INTRODUÇÃO

Neste relatório, expomos a observação de atividades de leitura realizadas no ambiente digital ([6º ano - Língua Portuguesa - YouTube](#), [2ª Série | Língua Portuguesa | Aula 04 - Texto Dissertativo-argumentativo - YouTube](#) e [8º ano - Língua Portuguesa - YouTube](#)) voltadas para o sexto ano do ensino fundamental, segundo ano do ensino médio e oitavo ano do ensino fundamental do Colégio Militar de Fortaleza e das escolas do estado do Paraná. Esta observação, feita nos dias 02 e 17 de março de 2021, é fundamental para a análise do ensino de leitura no ensino fundamental e médio, que vem sendo posto em prática no contexto de pandemia em que vivemos, quando as aulas presenciais foram suspensas. Faremos, portanto, observação e considerações sobre esse ensino, de forma a avaliá-lo construtivamente. Este relatório permitirá construir reflexões acerca do ensino da escrita e do papel do professor de Língua Portuguesa e contribuirá para a nossa futura profissão como licenciada em Letras.

As aulas observadas tinham como propósito o ensino de leitura. Assim, nossa atenção se voltou para atividades que focalizam a compreensão leitora e o seu desenvolvimento. Desse modo, cada aula observada possui suas particularidades, pois, dependendo do assunto tratado, os professores apropriam-se de conhecimentos pedagógicos para incentivar o ensino de leitura dentro e fora da sala de aula.

É nosso objetivo, como acentuamos acima, avaliar, de modo construtivo, o ensino desenvolvido pelos professores nas turmas de sexto ano e oitavo ano do ensino fundamental e segundo ano do ensino médio das escolas citadas anteriormente. Faremos nossas considerações sobre o que foi desenvolvido e sobre o que poderia ter sido trabalhado a partir das atividades que desempenharam-se com seus alunos.

OBSERVAÇÃO DESCRITIVA DAS AULAS AULA 1⁴

A aula observada do sexto ano do ensino fundamental tinha como objetivo revisar o conteúdo de elementos da narrativa ministrado na aula anterior. Dessa maneira, o professor apresentou dois textos, um conto e uma crônica, para trabalhar as características do assunto. O conto “O verde”, de Inácio de Loyola Brandão (s/d) e a

⁴ Disponível em: [6º ano - Língua Portuguesa - YouTube](#). Acesso em: 02 de março de 2021.



PEREIRA, C. E. M.; ANDRADE, F. R. S.; GOMES, D. S.

crônica “*Brinquedos incendiados*”, de Cecília Meireles (2005) foram utilizados como meio para praticar a leitura em sala de aula e exercitar o conteúdo de elementos da narrativa, pois ao final de cada leitura, o professor, junto com a turma, respondia às perguntas propostas sobre o conto e a crônica. A aula era uma mera transposição do modelo presencial para o virtual, pois o professor estava ministrando tanto para alunos dentro da sala de aula, como para os que estavam assistindo em casa via transmissão ao vivo por meio da plataforma Youtube.

Destarte, a atividade de leitura foi passada como exercício de casa, assim o professor ajudou os alunos a responder a atividade e pedia a colaboração para que todos respondessem, tanto quem estava na sala de aula quanto quem estava assistindo virtualmente. Assim, caso a resposta não estivesse de acordo com o que estava no texto, o professor interferia e justificava o porquê de não estar totalmente correta a resposta do aluno. Além disso, a participação da turma era constante, para ler os textos e para responder a atividade, e o professor observava os comentários no bate-papo, caso algum aluno estivesse com dúvida ou quisesse responder às questões. Por fim, ressaltamos o empenho do professor em relacionar os textos com conhecimentos de mundo da turma antes da leitura, pois, dessa forma, trouxe o aluno para mais perto da aula, incentivando a leitura.

AULA 2⁵

A aula analisada referente ao segundo ano do ensino médio tinha como assunto retratar as diferenças entre assunto, tema e tese em relação à tipologia do texto dissertativo-argumentativo, sendo uma retomada da aula anterior, essa foi explicada tipologia e gêneros textuais. Desse modo, a professora estava dentro de um estúdio de gravação, transmitindo a aula ao vivo⁶ pela plataforma Youtube. Antes de iniciar a explicação dos conteúdos, foi apresentado um sumário com as etapas da aula e em seguida deu-se início à aula.

⁵ Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=74bvpQ9U_gY&list=WL&index=24. Acesso em: 02 de março de 2021.

⁶ Entretanto foi observada a aula gravada.



PEREIRA, C. E. M.; ANDRADE, F. R. S.; GOMES, D. S.

Em cada tópico exposto, a professora definiu o conteúdo, exemplificou com redação estilo ENEM e diferenciou cada tópico, no decorrer da aula ela pedia que os alunos lessem o texto (na tela aparecia um cronômetro de cinco a dois minutos para ler) para depois identificar se era referente ao assunto, ao tema ou à tese da tipologia tratada e, por fim, no final da aula, foi apresentado um tema e pedido para os alunos escreverem uma tese, um argumento e uma conclusão a respeito do tema, dispondo de quinze minutos para isso. Além disso, no final também foi dada uma sugestão do que pode ser feito e o que não pode no texto do tipo dissertativo-argumentativo. Por fim, ressaltamos que, por ser uma aula gravada, não era possível a participação dos alunos apesar de ser dado tempo para ler e escrever os textos, a professora não tinha acesso a perguntas ou a dúvidas e nem ao que foi lido e escrito pelos alunos.

AULA 3⁷

A aula observada no oitavo ano do ensino fundamental retratou sobre dois gêneros textuais, a notícia e a carta pessoal. O professor, com projeção de slides e da lousa, explicou esses dois gêneros, definindo e caracterizando, além de exemplificar com notícias e cartas. Durante a aula, o professor pedia a participação da turma enquanto explicava os conteúdos, abordando conceitos sócio-culturais antigos e da atualidade para embasar seus exemplos. Também foi proposta uma atividade de revisão, em sala, sobre o gênero notícia para ser respondida com o professor.

Em relação à explicação do gênero carta pessoal, o professor utilizou-se da mesma metodologia do gênero notícia, porém não houve elaboração de atividade para ser feita, apenas dois exemplos de carta pessoal. Além disso, ressaltamos que o professor não pedia a participação dos alunos para a leitura do que estava nos slides, sendo uma aula meramente expositiva a participação dos alunos deu-se para responder às perguntas do docente.

⁷ Disponível em: 8º ano - Língua Portuguesa - YouTube). Acesso em: 17 de março de 2021.



ANÁLISE DAS AULAS

Houve, no decorrer das aulas observadas, a atenção voltada para a leitura, como os professores dedicaram-se para esse eixo do ensino da língua portuguesa, sendo assim, utilizaremos como base teórica Solé (1998) e a base nacional comum curricular (2018), em relação às estratégias de leitura e, para as concepções de leitura, traremos Silva (1999) e Serafim (2015). Falaremos em ordem cronológica das aulas assistidas, iniciando com a aula de número 1 e assim sucessivamente.

No tocante a aula número 1, sobre elementos da narrativa, foi possível observar que o professor soube aproveitar as habilidades previstas para esse nível de ensino na BNCC (2017), desse modo, as habilidades mais vistas foram as EF69LP44, EF69LP47 e EF69LP53. Assim, essas três habilidades preveem a conexão do texto literário com o mundo atual, o que foi feito pelo professor, pois ele aludiu ao contexto que o texto foi escrito e trouxe para a realidade atual dos alunos; a estrutura verbal e forma dos textos literários, também observada na aula, porque houve a instigação de perceber os elementos dos textos junto com suas características; e a leitura em voz alta de textos literários, nisso o professor, mais uma vez, incentivou a participação da turma para a ler o conto e a crônica. É possível acrescentar também, que houve o emprego de técnicas de revisão, releitura, para avaliar se a compreensão foi satisfatória e a comprovação das hipóteses apresentadas antes da leitura (SOLÉ, 1998).

Já em relação às concepções de leitura, que foram abordadas na aula, observamos a presença da concepção de leitura psicolinguística e interativa, pois o leitor/aluno foi o centro das leituras, ao ser constantemente chamado pelo professor para ler e interpretar a sua leitura, podendo associar essa prática com os dizeres de Serafim (2015, p. 318) sobre a concepção psicolinguística: “o principal objetivo do leitor é, baseado em seu conhecimento prévio, atribuir significados que vai dele ao texto”. Ademais, a concepção interativa deu-se por meio da ação do texto sobre o leitor/aluno e o leitor/aluno sobre o texto, devido a interação proposta, pelo professor, de atribuir conhecimentos prévios antes de iniciar a leitura, indo em convergência com a definição de Silva (1999, p. 16) sobre “ler é interagir”:

Significa que o leitor, através do seu repertório prévio de experiências (conceituais, lingüísticas, afetivas, atitudinais, etc.), dialoga com um tecido



PEREIRA, C. E. M.; ANDRADE, F. R. S.; GOMES, D. S.

verbal, que, articulando idéias dentro de uma organização específica, possibilita a produção ideacional de determinados referenciais de realidade. Ao longo dessa interação, o sujeito recria esses referenciais pela dinamização do seu repertório. Nestes termos, o texto age sobre o leitor e, retrodinamicamente, o leitor age sobre o texto.

Portanto, a aula observada número 1 agregou diversos conceitos previstos na BNCC (2018) e nas teorias de diversos estudiosos do assunto. A seguir, discorreremos como as aulas observadas número 2 e 3 tratam dos assuntos teóricos vistos acima.

A aula observada de número 2 seguiu as seguintes habilidades da BNCC (2017): EM13LGG302, EM13LP01, EM13LP02 e EM13LP05. A habilidade referente a Linguagens e suas Tecnologias 302, diz que o professor deve fazer o aluno “posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação” (BRASIL, 2017, p. 493), assim, a aula sobre o tipo textual dissertativo-argumentativo pede do aluno esse tipo de comportamento, de criticidade dentro do texto. Durante a aula, a professora enfatiza a argumentação com o exemplo de uma redação nota mil. Já a habilidade EM13LP01 (BRASIL, 2017, p. 506) diz respeito à relação de produção e de leitura com as condições de produção e seu contexto sócio-históricas de circulação para enfatizar a análise crítica do aluno, sendo assim, a aula aproxima-se do gênero dissertativo argumentativo, por lidar com a mesma tipologia textual, então, é necessário ao aluno, ao ler e produzir um texto, em específico do gênero citado, tenha uma postura crítica, por isso, conseguimos observar essa habilidade presente no decorrer da aula. A habilidade que vem em seguida da exportada anteriormente, a EM13LP02, trata sobre o aluno conseguir relacionar as partes do texto lido e escrito quanto a sua forma, tipologia e gênero, além disso, é possível perceber termos que os professores de redação utilizam ao explicar sobre a redação estilo ENEM, por exemplo, o documento expõe:

[...] usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.). (BRASIL, 2017, p. 506).

Assim sendo, todos os termos que se encontram nessa habilidade são postos em prática na aula, pois a professora pediu a leitura das redações estilo ENEM, citando o que se diz na habilidade EM13LP02. Além do mais, encontramos a estratégia de leitura para



PEREIRA, C. E. M.; ANDRADE, F. R. S.; GOMES, D. S.

focar a atenção no que é fundamental no texto lido (SOLÉ, 1998), isso porque a docente pede a atenção dos alunos para os elementos do texto que estão sendo trabalhados (assunto, tema e tese). Por último, destacamos a concepção de leitura psicolinguística presente dessa aula, pois, apesar de não possuir a presença dos alunos em sala de aula, a professora demonstra preocupação ao aluno, no sentido de entender o texto antes de lê-lo (SERAFIM, 2015, p 319), visto que antes da leitura dos exemplos, foi contextualizado o que seria pedido após a leitura.

Para finalizar a análise das aulas, trataremos agora da aula número 3. Em relação às habilidades da BNCC (2017) com essa aula, percebemos as habilidades EF89LP05 e EF89LP06, definidas da seguinte maneira:

(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). (EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido. (BRASIL, 2017, p. 177).

Desse modo, durante a aula, o professor apresentou exemplos de notícias e de cartas, mostrando as estruturas e como podem ser escritos esses gêneros. Ressaltamos o pequeno estímulo que o professor deu para que os alunos lessem os exemplos e praticassem a leitura referente a esses gêneros. Por isso, as estratégias de leituras observadas, são relativas ao professor unicamente, sendo elas a atenção para o objetivo do texto lido, a observação da constância interna do texto, principalmente em relação ao gênero notícia, pois foi analisado cada forma separadamente e, a ativação na leitura de conhecimentos prévios (SOLÉ, 1998). Ademais, a concepção de leitura vista na aula foi da vertente psicolinguística, devido que a grande importância refere-se ao “leitor realizar inferências e para extrair as intenções do autor” (SERAFIM, 2015, p. 319). Ressaltamos essa citação, porque o percurso da aula foi idealizado para o aluno entender o que se tratava os gêneros estudados e a partir dos exemplos compreender o que foi explicado pelo professor.



PEREIRA, C. E. M.; ANDRADE, F. R. S.; GOMES, D. S.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para finalizar este relatório, ratificamos a importância que essas aulas online foram e são importantes para os alunos no contexto atual, ademais foi uma experiência incomum observar essas aulas, devido ao olhar de futura professora estava presente ao assisti-la, pois foi possível imaginar-se no lugar do professor, mas também o olhar de aluno(a) de graduação esteve presente em todas as aulas observadas, já que as lembranças do Ensino Médio vieram à tona, tanto pelo conteúdo que estava sendo ministrado como porque nessa etapa de ensino, era comum a procura por aulas nessa plataforma para revisar conteúdos. Além disso, é importante ressaltar o trabalho árduo dos professores, principalmente com os acontecimentos atuais, necessitando-se ter uma mente equilibrada, para poder lidar com as intransigências da vida profissional e da vida pessoal.

Por fim, os aprendizados das aulas observadas são: é possível reinventar-se e ministrar uma aula adaptada ao universo virtual, tanto com a presença dos alunos como sem eles e mesmo assim conseguir ter esse público junto, por meio de perguntas ou de saber que tem alguém do outro lado assistindo a sua aula; há muito esforço, entretanto sabemos que estamos fazendo um trabalho que servirá de base para quando estivermos em sala de aula e foi uma experiência nova, devido ser nosso primeiro estágio de observação, na universidade, serão momentos como esse que nos farão fortes para enfrentar outros desafios maiores, como o estágio de regência e o próprio magistério. Portanto, apesar das dificuldades serem maiores que os aprendizados, é por meio dessas dificuldades que conseguimos aprender mais e ter capacidade para sermos bons professores da Educação Básica.



PEREIRA, C. E. M.; ANDRADE, F. R. S.; GOMES, D. S.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2018.

SERAFIM, M. S. As concepções de leitura de professores em formação inicial e continuada: encontros ou desencontros? **Eutomia**, Recife, v. 15, p. 315-337, 2015.

SILVA, Ezequiel Theodoro. Concepções de leitura e suas consequências no ensino. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 17, p. 11-20, 1999.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Barcelona: Penso, 1998.

Como citar este artigo (ABNT)

PEREIRA, C. E. M.; ANDRADE, F. R. S.; GOMES, D. S. **Relatório de estágio de observação em ensino de leitura: considerações sobre o formato de ensino digital**. Revista Iniciação & Formação Docente, Uberaba, MG, v. 9, n. 2, p. XXX-XXX, 2022. Disponível em: <inserir link de acesso>. Acesso em: inserir dia, mês e ano de acesso. DOI: inserir link do DOI.

Como citar este artigo (APA)

PEREIRA, C. E. M.; ANDRADE, F. R. S.; GOMES, D. S. (2022). **Relatório de estágio de observação em ensino de leitura: considerações sobre o formato de ensino digital**. Revista Iniciação & Formação Docente, X(X), XXX-XXX. Recuperado em: inserir dia, mês e ano de acesso de inserir link de acesso. DOI: inserir link do DOI.